



MEJ

MOVIMENTO EUCARÍSTICO JOVEM

Brasil



Roteiros Mensais para Grupos

AGOSTO 2021

**FRANCISCO, RECONSTRÓI A MINHA
IGREJA!**

08º Roteiro 2 – AGOSTO 2021

PREPARAR O ENCONTRO

PREPARAR O AMBIENTE

Preparação do Encontro

Material: fotos/ papéis com palavras que representem as obras de misericórdia

Ambientação: Sala de encontros MEJ

Objetivo: Compreender a importância das obras de misericórdia da igreja.

Tema: Francisco, reconstrói a minha igreja!

MOTIVAÇÃO

Acolhida: Iniciar o Encontro com uma oração (Click to pray ou espontânea)

Dinâmica:

Material: fotos/ papéis com palavras que representem as obras de misericórdia;

Dividir os participantes em 2 grupos e entregar para cada grupo metade das fotos (ou palavras) correspondentes às obras de misericórdia sem falar para eles a que se referem.

Pedir que eles discutam em grupo o que cada coisa representa.

Sugestões de perguntas:

- a. O que essa imagem/palavra te faz lembrar?
- b. Que tipo de sentimentos são ressaltados diante disso?

OBS:

*Caso o encontro seja online, pedir que os participantes façam a reflexão sozinhos após a apresentação de cada imagem/palavra.

*A escolha das palavras para representar cada obra de misericórdia fica a critério do coordenador do encontro, porém aqui estão algumas sugestões:

- Fome
- Sede
- Abrigo
- Vestir
- Enfermos
- Presos
- Mortos
- Ensinar
- Aconselhar
- Corrigir
- Perdoar
- Consolar
- Fraqueza
- Rezar

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Pedir que cada participante compartilhe suas impressões com relação à atividade anterior. Trazer informações sobre as obras de misericórdia para discussão:

2447. As *obras de misericórdia* são as ações caridosas pelas quais vamos em ajuda do nosso próximo, nas suas necessidades corporais e espirituais (204). Instruir, aconselhar, consolar, confortar, são obras de misericórdia espirituais, como perdoar e suportar com paciência. As obras de misericórdia corporais consistem nomeadamente em dar de comer a quem tem fome, recolher quem não tem teto, vestir os nus, visitar os doentes e os presos, sepultar os mortos (205). Entre estes gestos, a esmola dada aos pobres (206) é um dos principais testemunhos da caridade fraterna e também uma prática de justiça que agrada a Deus (207):

«Quem tem duas túnicas reparta com quem não tem nenhuma, e quem tem mantimentos, faça o mesmo» (Lc 3, 11).
«Dai antes de esmola do que possuis, e tudo para vós ficará limpo» (Lc 11, 41).
«Se um irmão ou uma irmã estiverem nus e precisarem do alimento quotidiano, e um de vós lhe disser: "Ide em paz; tratai de vos aquecer e de matar a fome", mas não lhes der o que é necessário para o corpo, de que lhes aproveitará?» (Tg 2, 15-16) (208).

Fonte:

https://www.vatican.va/archive/cathechism_po/index_new/p3s2cap2_2196-2557_po.html

ANÁLISE DA DEMANDA

O papel social da Igreja se inicia como garantidora da conservação e implementação de valores éticos e morais na família. A Igreja tem uma palavra a dizer, pelo incentivo à construção de relacionamentos conjugais fortes, assentes no respeito mútuo e na mútua aceitação, no desenvolvimento de laços de amor e interdependência que privilegiem a partilha de um projeto de vida. Pelo ensino de uma paternidade responsável, encorajadora de uma geração que determina o futuro com solidez, integridade e valor.

Na educação, a Igreja tem uma palavra a dizer, no ensino dos valores morais e espirituais, na construção do caráter, como meio de encontrar resposta às grandes questões da vida e suporte na decisão. Através da dinamização de grupos de jovens e de crianças, que aprendem a relacionar-se consigo, com Deus e com o outro ao tempo em que crescem e se divertem.

Na intervenção, a Igreja tem uma palavra a dizer, porque não tem apenas opinião, tem sólidas convicções, a Igreja não pode ficar calada quando assiste o desmoronar do valor do indivíduo em si mesmo, pela perda dos seus valores e pela falta de

conhecer o Criador, que tanto o valoriza, de uma forma pessoal. A Igreja tem de elevar a sua voz e gritar de todas as formas que a técnica já inventou a sua mensagem, que é, afinal, a mensagem de esperança e de amor que a sociedade necessita; o papel da Igreja no apoio social é o rosto visível de uma fé invisível.

DISCERNIMENTO CRISTÃO

Iluminação Bíblica: Mateus 25, 34 - 46 (O Juízo Final)

Após a leitura do Evangelho perguntar aos participantes se conhecem alguma coisa sobre a vida de São Francisco de Assis. (Caso não tenham nenhum conhecimento trazer as informações constantes na última seção deste documento - links e texto)

Pedir aos participantes que façam um paralelo com a leitura e a vida do santo.

Sugestão de perguntas para motivação:

- a. Que tipo de semelhanças entre a vida de Francisco e o texto bíblico?
- b. Por que é importante realizar esse tipo de trabalho?
- c. Quais eram as dificuldades na época de Jesus e de São Francisco para cumprirem sua missão? E hoje?
- d. Como podemos superar essas dificuldades para assim nos tornarmos melhores cristãos?

Gesto concreto:

Propor ao grupo que se cumpra uma das obras de misericórdia.

(Caso o encontro seja online ou haja impossibilidade de visitar algum lugar - devido a pandemia - fazer algum tipo de arrecadação - dinheiro, alimento, roupas etc - para fazer a entrega posteriormente)

ORAÇÃO FINAL

Encerrar o encontro com a Oração de São Francisco (link:

https://www.youtube.com/watch?v=99_GuzlkiUM)

Oração de São Francisco de Assis

Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz
Onde houver ódio, que eu leve o amor
Onde houver ofensa, que eu leve o perdão
Onde houver discórdia, que eu leve a união
Onde houver dúvida, que eu leve a fé
Onde houver erro, que eu leve a verdade
Onde houver desespero, que eu leve a esperança
Onde houver tristeza, que eu leve a alegria
Onde houver trevas, que eu leve a luz

Ó mestre, fazei que eu procure mais
Consolar que ser consolado
Compreender que ser compreendido
Amar que ser amado

Pois é dando, que se recebe
É perdoando que se é perdoado
E é morrendo que se vive
Para a vida eterna

Curiosidades e leituras complementares

São Francisco de Assis nasceu em 1182 sob o nome de João Pedro de Bernardone, filho de Pietro Bernardone, famoso comerciante de tecidos franceses (daí o nome Francesco).

Quando jovem era um boêmio e viveu uma vida de farra e bebedeira gastando sem pestanejar o dinheiro de seu pai até o momento em que foi para a frente de batalha com exército onde contraiu malária e teve uma grave tuberculose sendo obrigado a voltar para casa aos cuidados de seu pai.

Durante essa estadia no exército Francisco teve a oportunidade de refletir e quando retornou para casa, já recuperado das enfermidades, começou a cuidar dos pobres doando tecidos das lojas de seu pai e cuidando de leprosos e doentes por onde passava.

Em visita à Igreja de São Damião, Francisco ouviu vozes vindas do crucifixo, ordenando que ele reconstruísse a Igreja, ele, pensando que eram ordens para uma construção física da igreja, pediu a alguns amigos que o ajudassem na reforma da pequena capela, no entanto as vozes não paravam até que ele compreendeu que deveria se basear no Evangelho para servir aos pobres e oprimidos da época e com isso renovar a fé cristã.

Seu pai aos poucos foi se enfurecendo, pois Francisco usava dos bens da família para ajudar os pobres e ameaçou deserdar o jovem que, ao ser perseguido pelo pai, decide despir-se em praça pública como forma de renúncia aos bens e ao nome de sua família.

Em 1208, Francisco reúne alguns discípulos e funda a própria ordem (Ordem dos Frades Menores) baseada no amor e na caridade. Ordem essa que cresceu rapidamente e começou a ganhar mais e mais seguidores.

Dois anos antes de sua morte, ele passa pela experiência mística da crucificação da qual voltou de seu isolamento de jejum e oração, durante a preparação para as festas de São Miguel Arcanjo no monte La Verna, com as marcas das cinco chagas de Jesus Cristo.

Francisco é considerado o protetor dos animais, pois por onde passava pregava que todos eram criaturas divinas e que mereciam o devido respeito como tal.

Didático e com voz calma, Francisco usava diversos recursos, como palavras, símbolos e gestos para transmitir os ensinamentos de Jesus Cristo ao povo. Em 1223, na cidade de Greccio, usou uma manjedoura e figuras esculpidas para formar um presépio tal qual conhecemos hoje em uma gruta da região. A ideia surgiu durante uma de suas leituras e, diante da cena, o próprio santo celebrou a missa para o povo.



O que é o TAU franciscano? É Verdade, Palavra, Luz, Poder e Força da mente direcionada para um grande bem. Significa lutar e discernir o verdadeiro e o falso.

Obras de Misericórdia:

Corporais

- 1ª Dar de comer a quem tem fome;
- 2ª Dar de beber a quem tem sede;
- 3ª Vestir os nus;
- 4ª Dar pousada aos peregrinos;
- 5ª Assistir aos enfermos;
- 6ª Visitar os presos;
- 7ª Enterrar os mortos.

Espirituais

- 1ª Dar bom conselho;
- 2ª Ensinar os ignorantes;
- 3ª Corrigir os que erram;
- 4ª Consolar os aflitos;
- 5ª Perdoar as injúrias;
- 6ª Sofrer com paciência as fraquezas do nosso próximo;
- 7ª Rogar a Deus por vivos e defuntos.

Referências

- Santuário de Caraça:
<https://www.santuariodocaraca.com.br/santos-de-devocao/historia-de-sao-francisco-de-assis/>
- Canção nova:
<https://santo.cancaonova.com/santo/sao-francisco-de-assis-o-santo-que-desposou-a-pobreza/>
- Curiosidades sobre São Francisco:
<https://www.bol.uol.com.br/listas/curiosidades-sobre-sao-francisco-de-assis.htm>
- Santuário de São Francisco de Assis: <http://www.ssfa.com.br/o-santuario/sao-francisco-o-santo>
- Obras de Misericórdia:
https://www.vatican.va/archive/cathechism_po/index_new/p3s2cap2_2196-2557_po.html
<http://www.catolicoorante.com.br/obras-misericordia.html>